



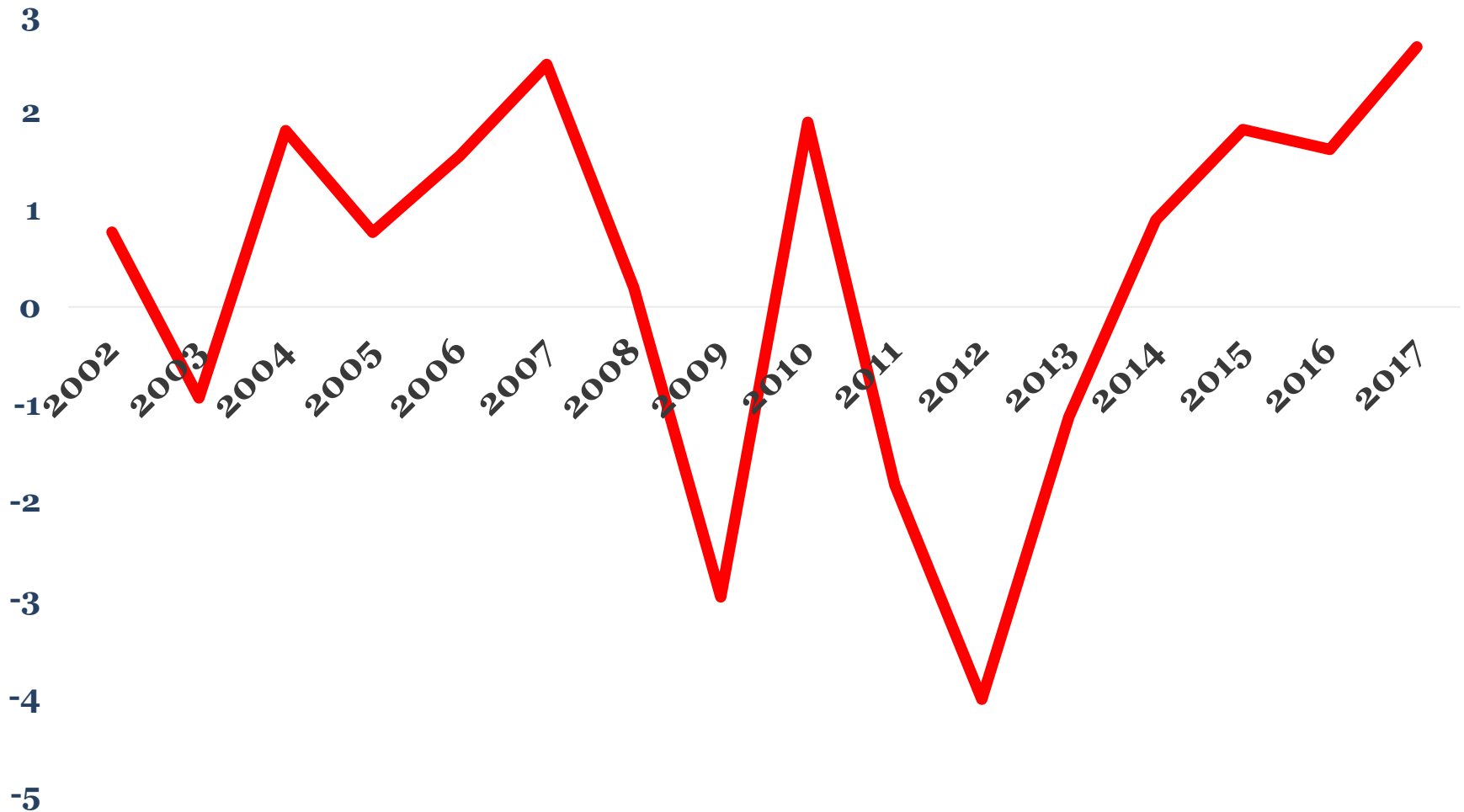
REFORMAS PARA UM PAÍS MAIS ENVELHECIDO, MAS MAIS PRÓSPERO

Álvaro Santos Pereira



A economia voltou a crescer

Taxa de crescimento do PIB





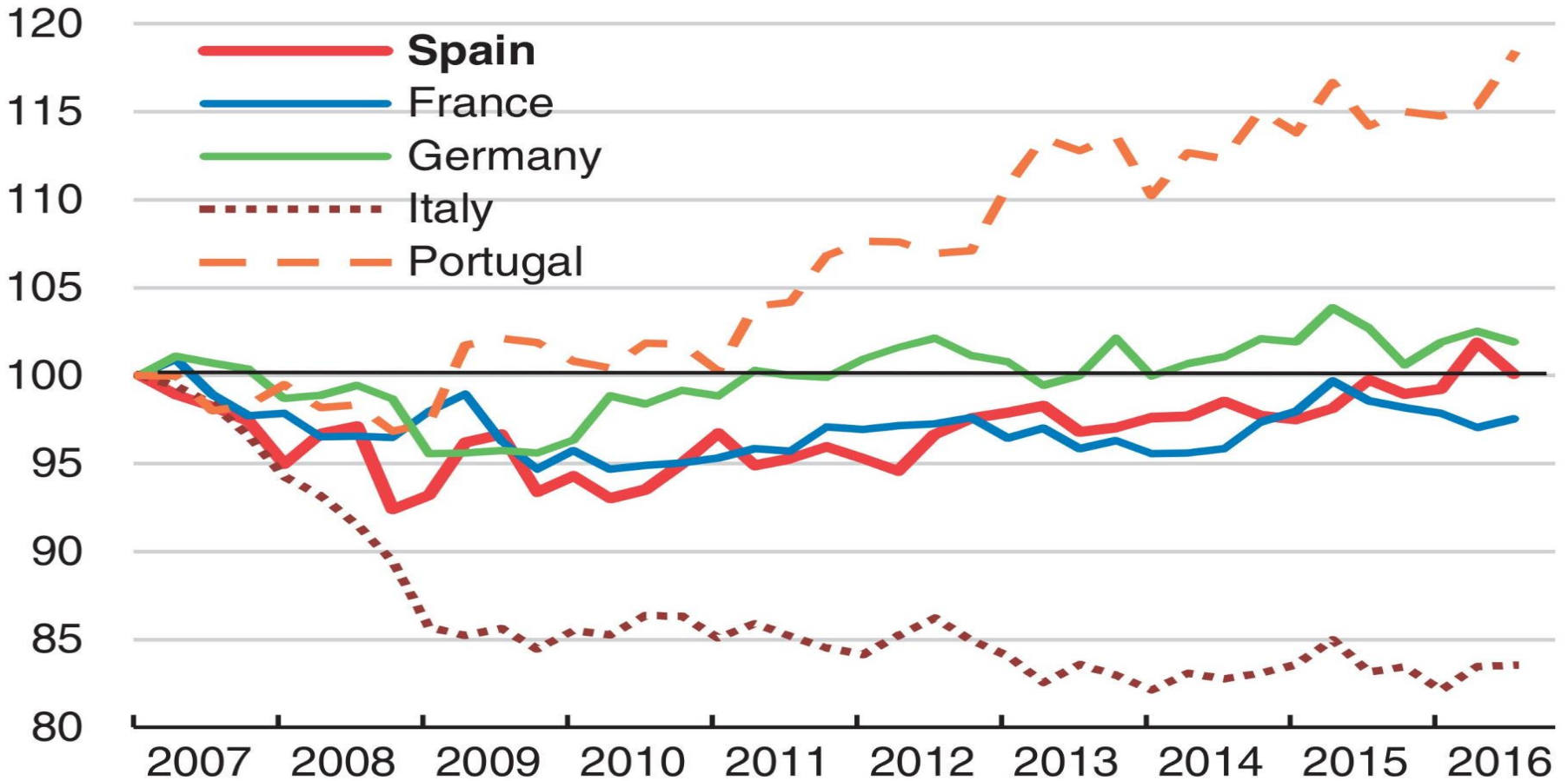
O desemprego continua a descer





A economia está mais competitiva

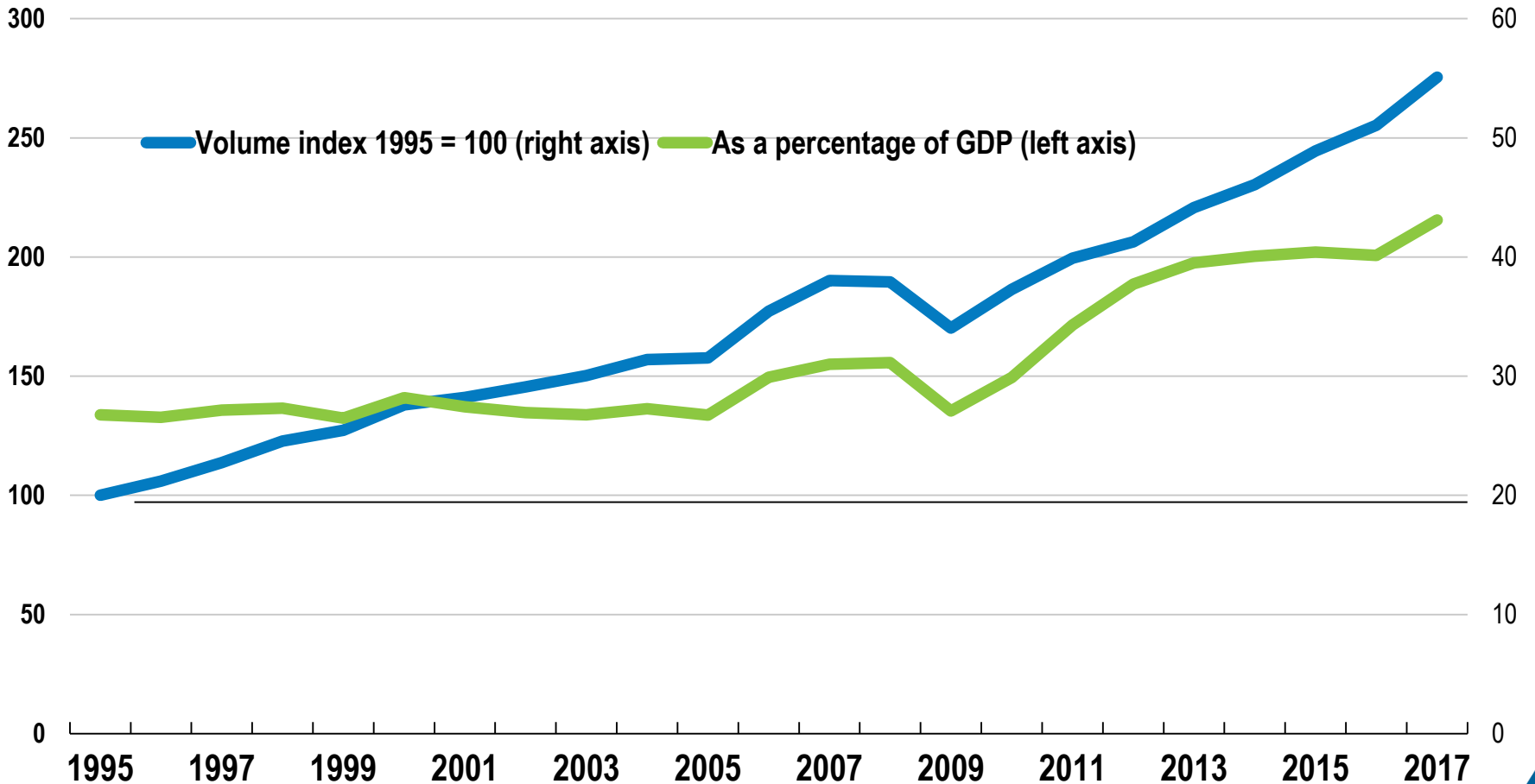
Desempenho das exportações
Índice 2000=100





As exportações batem recordes

Exportações de bens e serviços

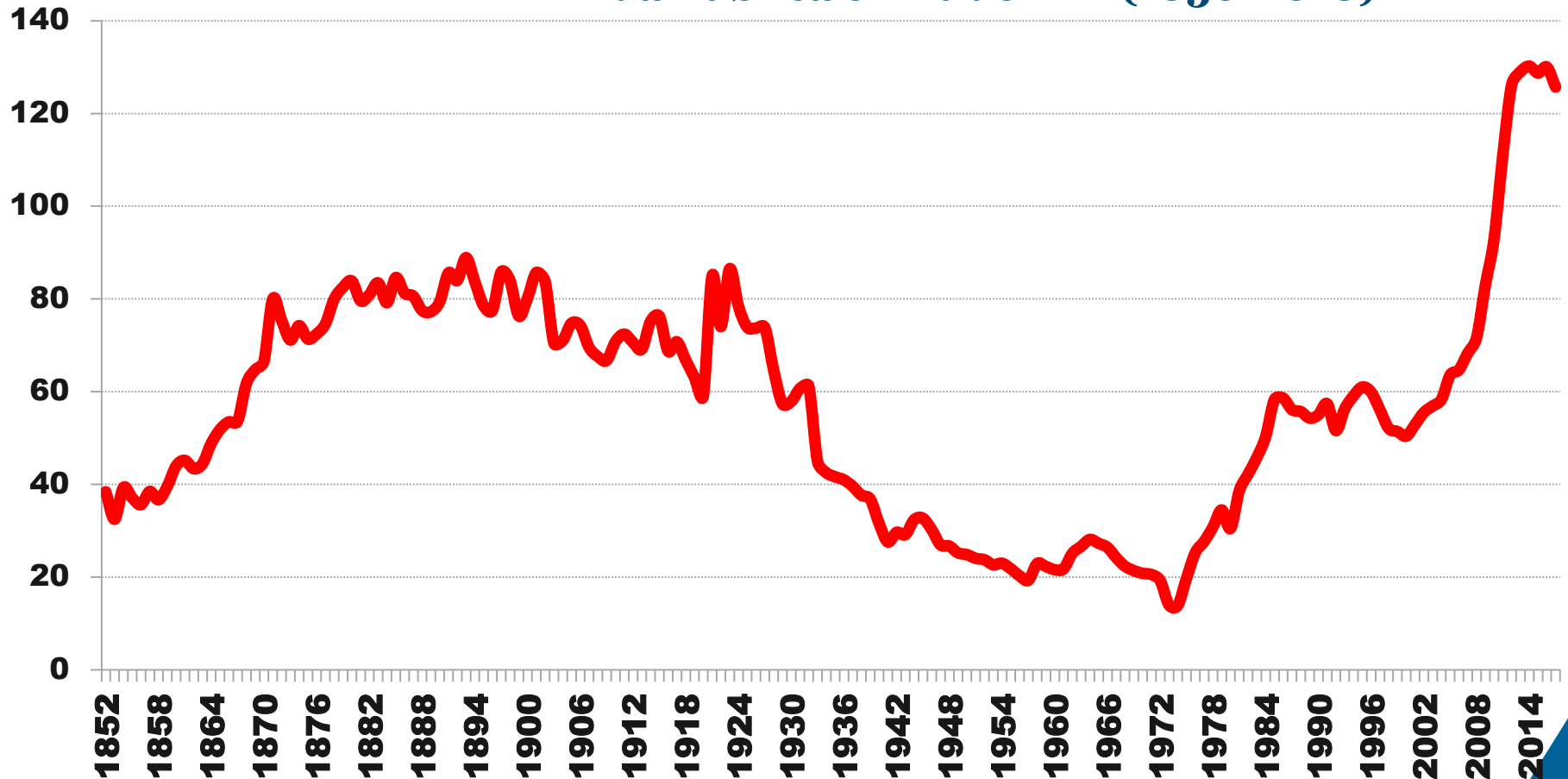


Source: OECD (2018), OECD Economic Outlook: Statistics and Projections.



A dívida pública (% do PIB) baixou, mas permanece alta

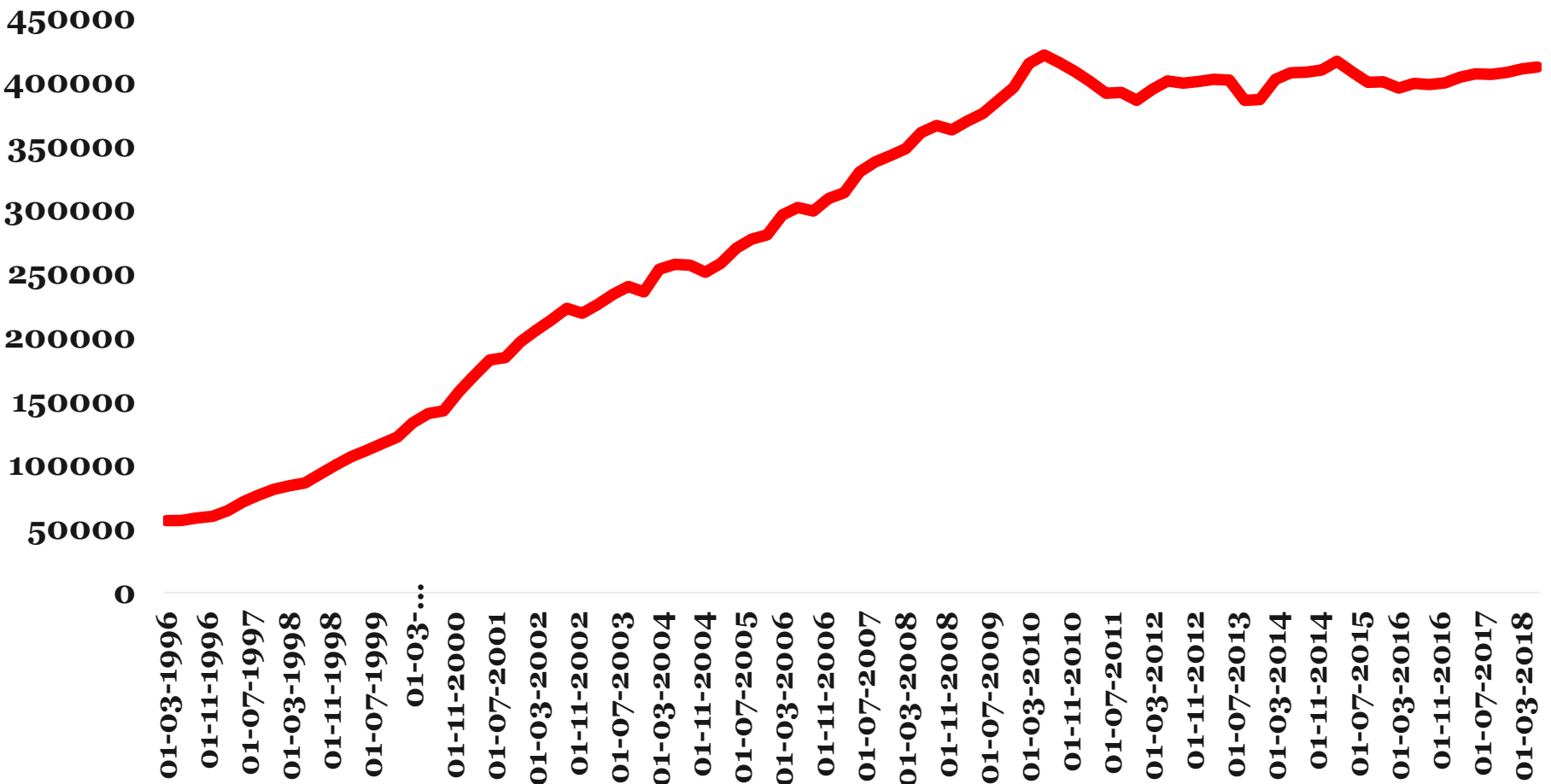
Dívida Pública em % do PIB (1850-2018)





A dívida externa permanece elevada

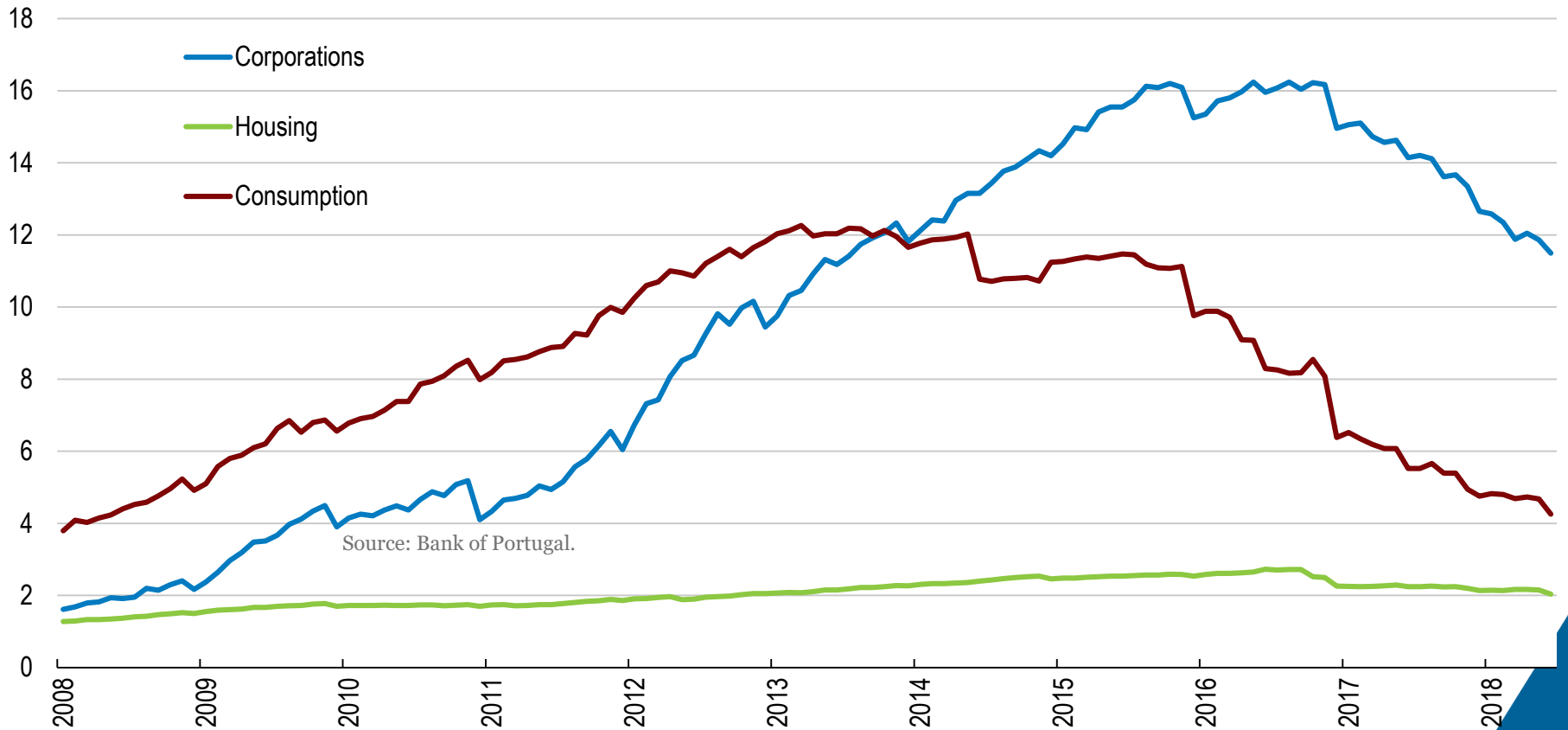
Dívida externa bruta





O endividamento privado baixou e o crédito mal parado também

Share of non-performing loans
Per cent





Onde estamos

Após as reformas e graças a uma maior prudência fiscal:

- Melhoria da situação fiscal
- Menos endividamento
- Mais competitividade

Porém, o crescimento precisa de ser sustentado numa nova onda de reformas.

Esta nova onda de reformas é ainda mais imperiosa devido ao envelhecimento da população



Uma Nova Onda de Reformas

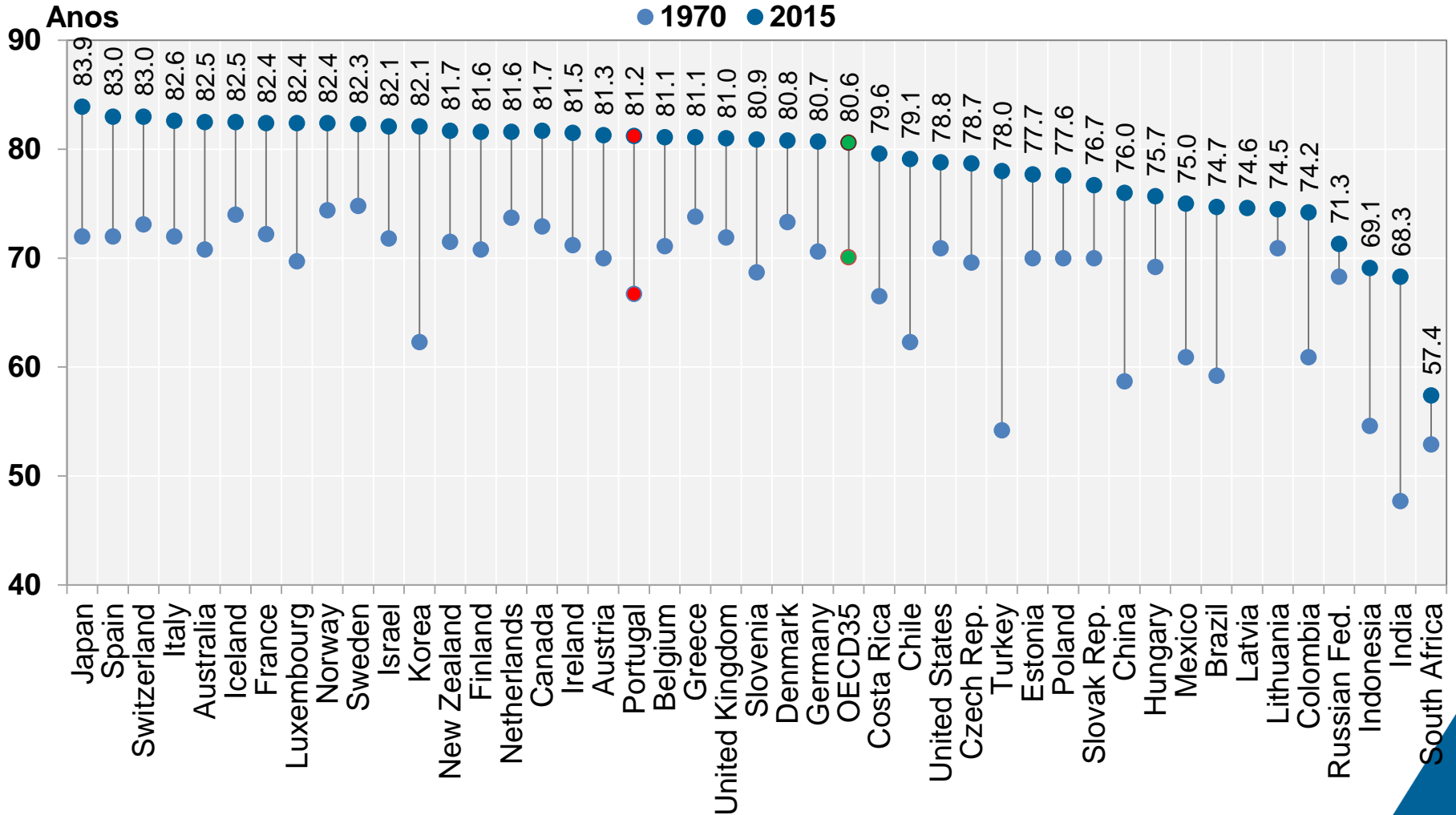
- Anti-Corrupção e um País para Todos(as)
- Reforma da Administração Pública
- Reforma da Educação e da Formação Profissional
- Um País de Oportunidades: top 10 do *Doing Business*
- Envelhecimento da população e Reforma da Segurança Social



O envelhecimento da população e a sustentabilidade da Segurança Social e das Finanças

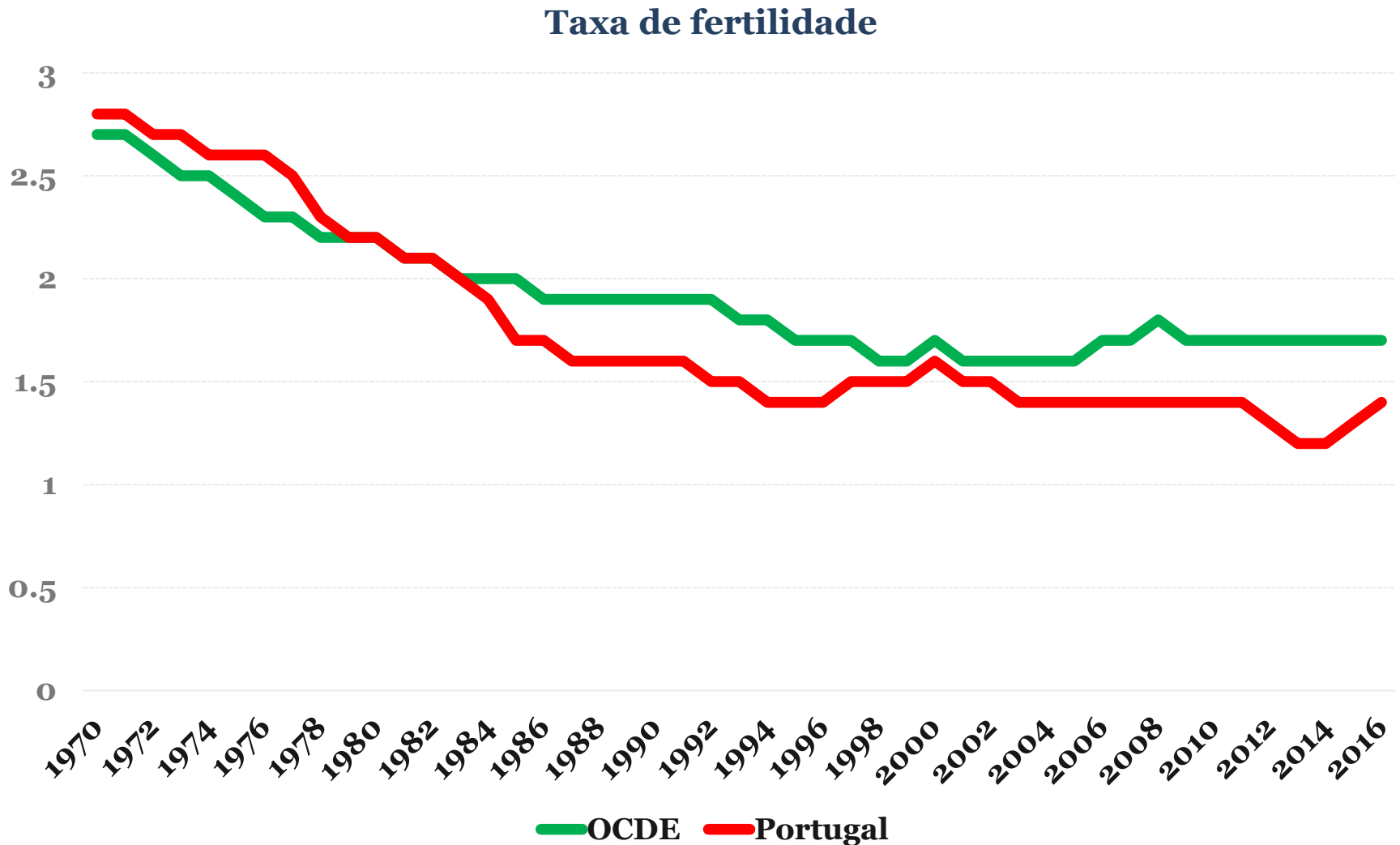


A esperança média de vida continua a aumentar





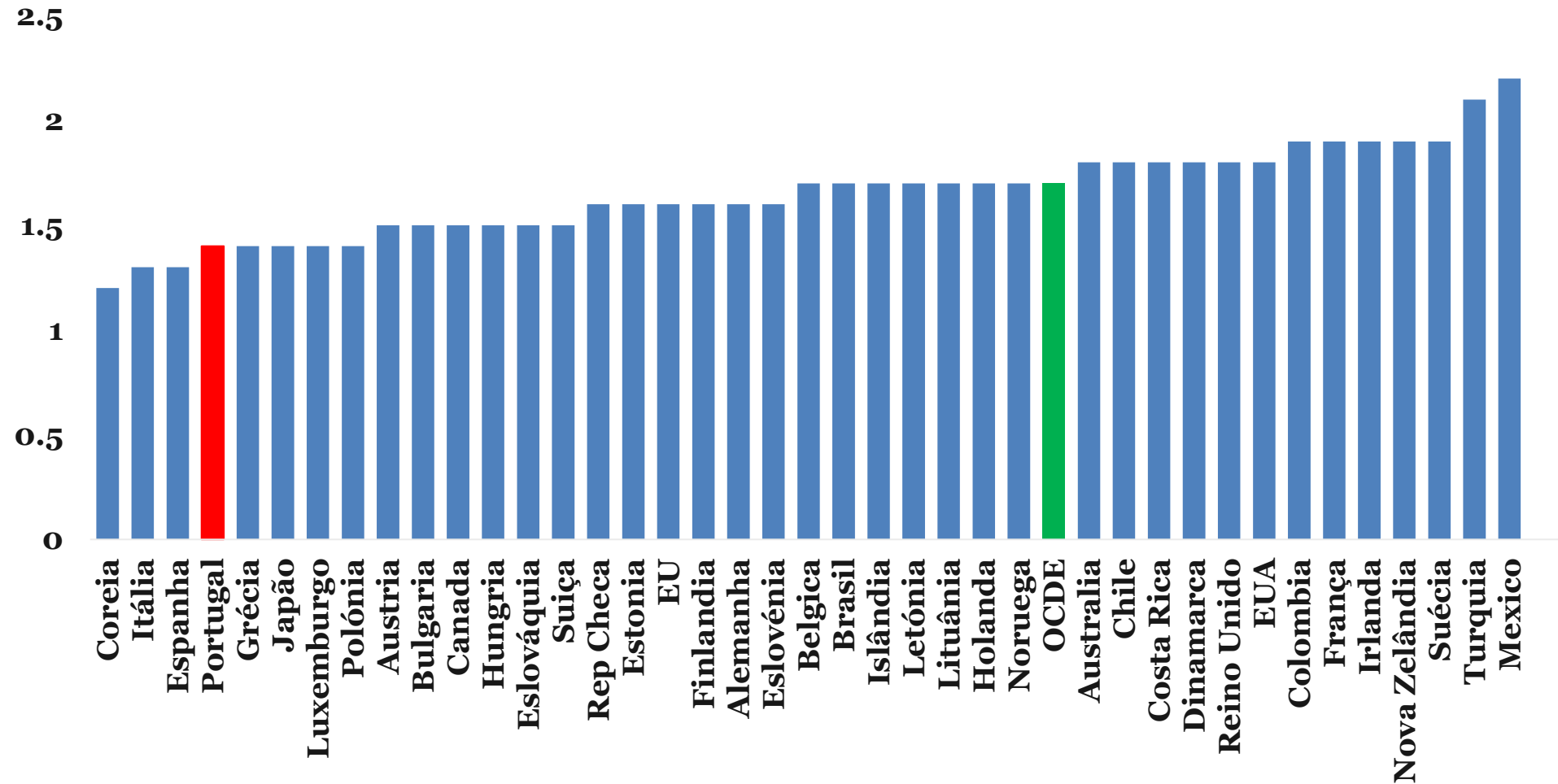
A taxa de fertilidade permanece muito baixa





A taxa de fertilidade é muito inferior à média da OCDE

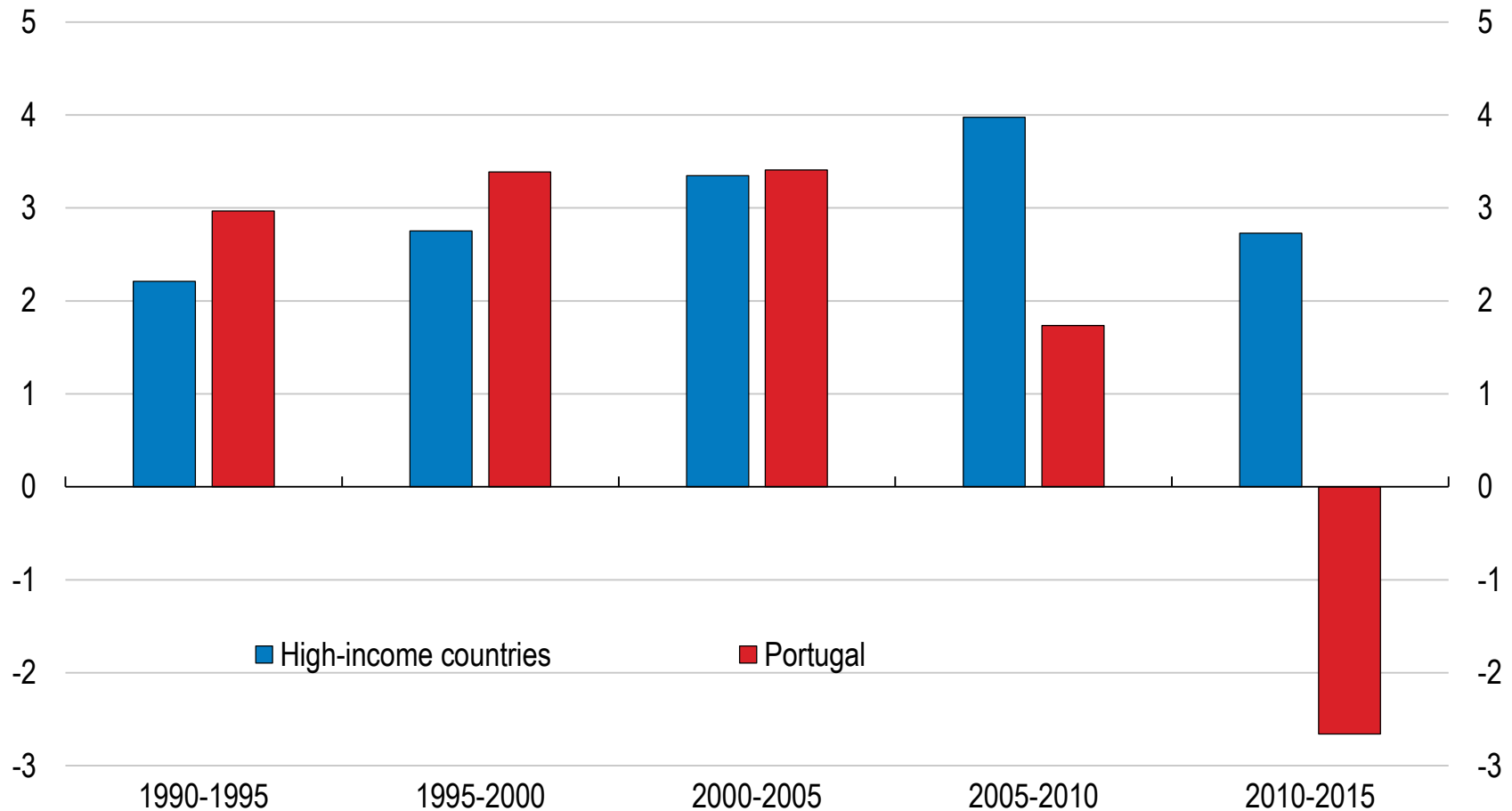
Taxa de fertilidade





A emigração acentuou mais o problema demográfico

Net migration rate, per 1000 population

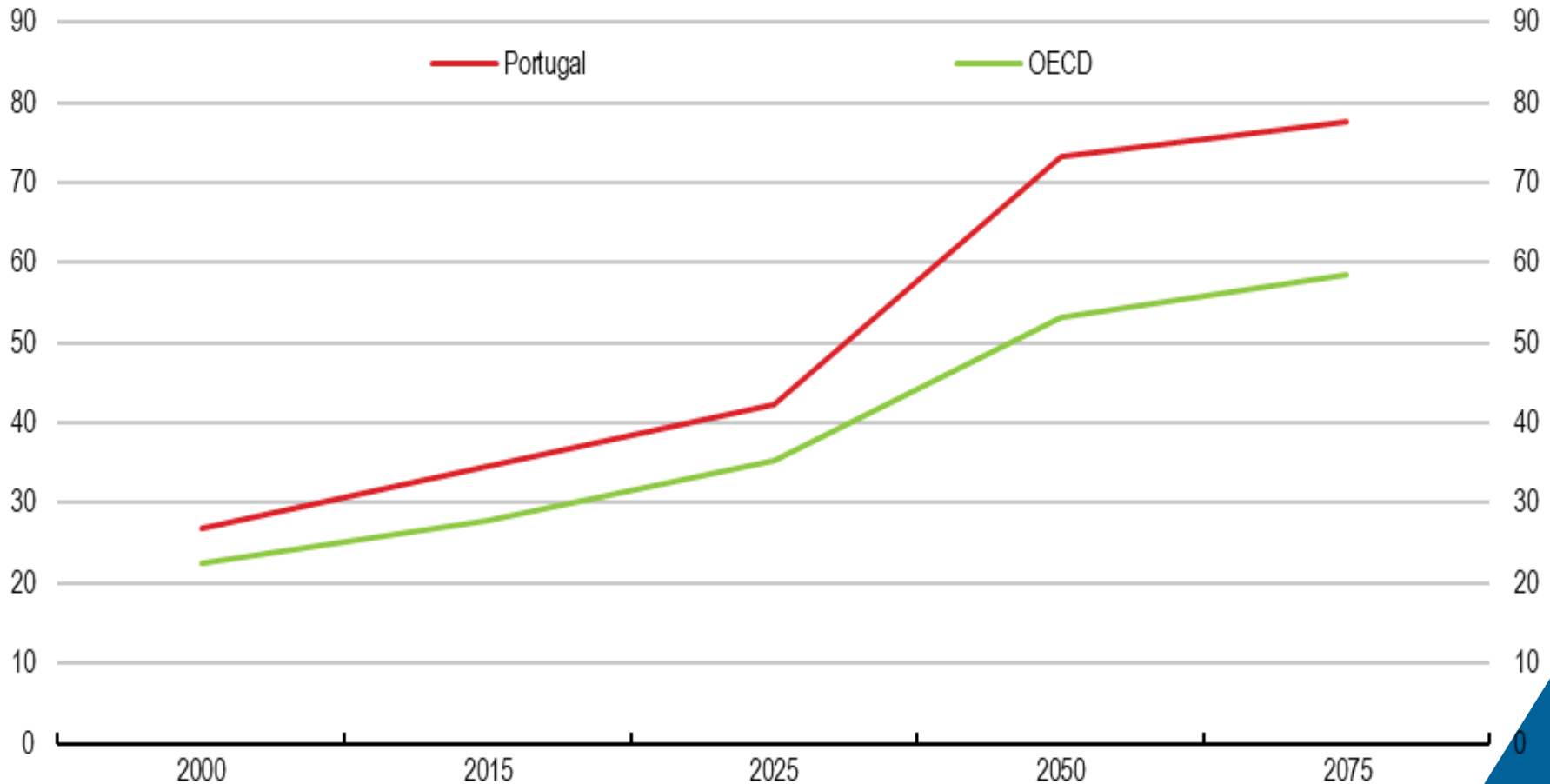


Source: United Nations



O envelhecimento da população será rápido

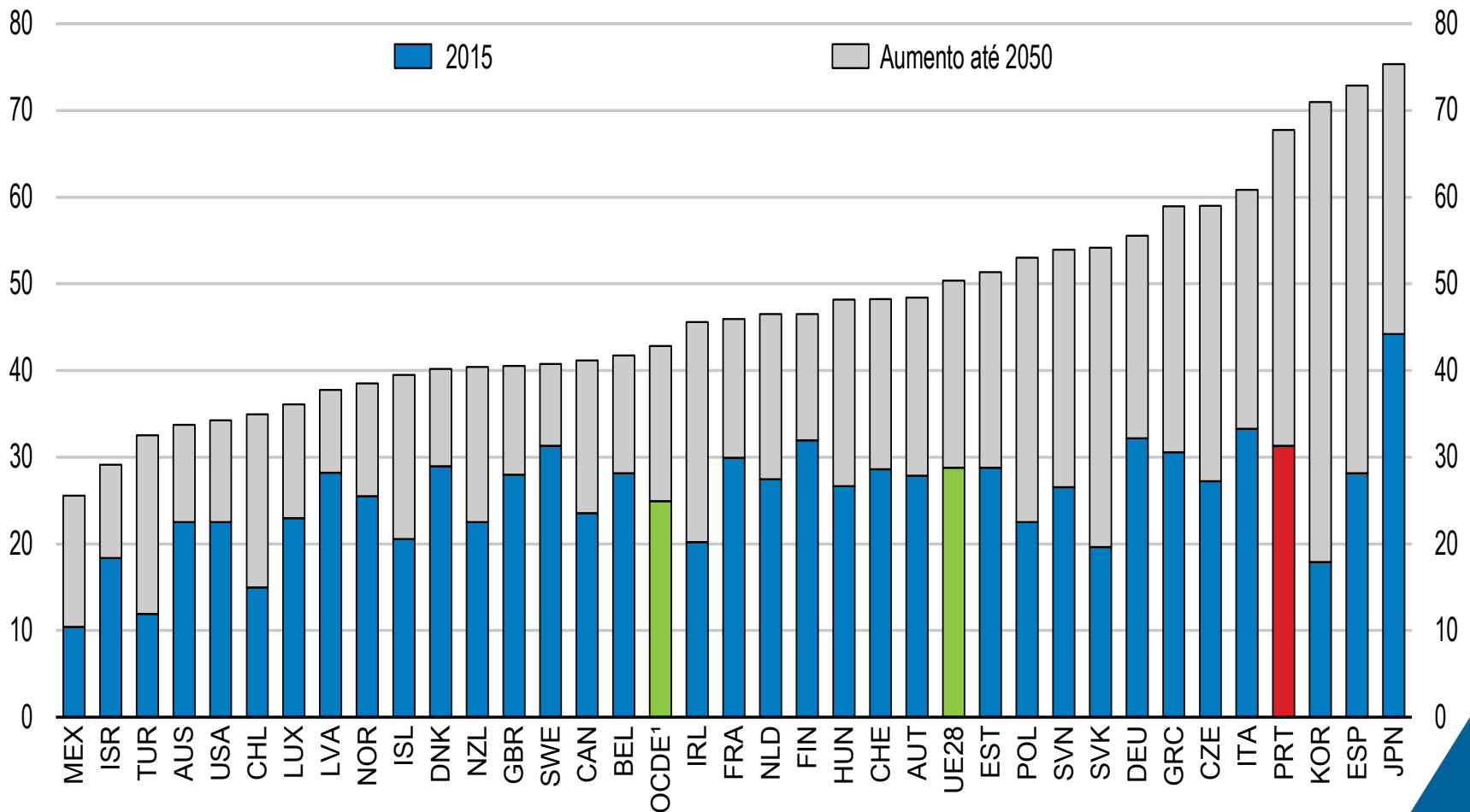
Rácio de dependência (%), projecção





O rácio de dependência de idosos vai aumentar muito

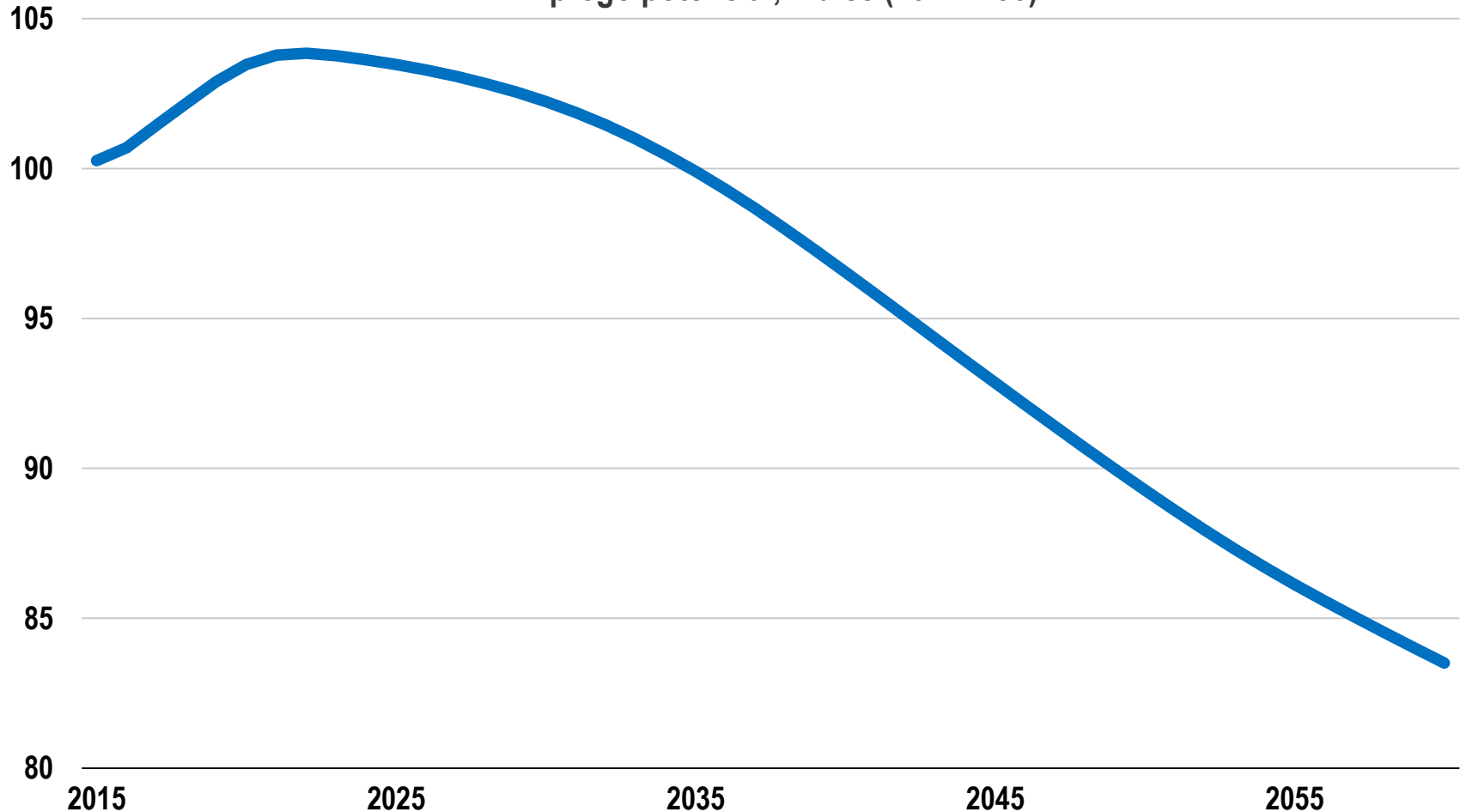
População com idade igual ou superior a 65 anos em % da população com idade compreendida entre os 15 e os 64 anos





A força de trabalho irá diminuir, e terá implicações fiscais e para o crescimento

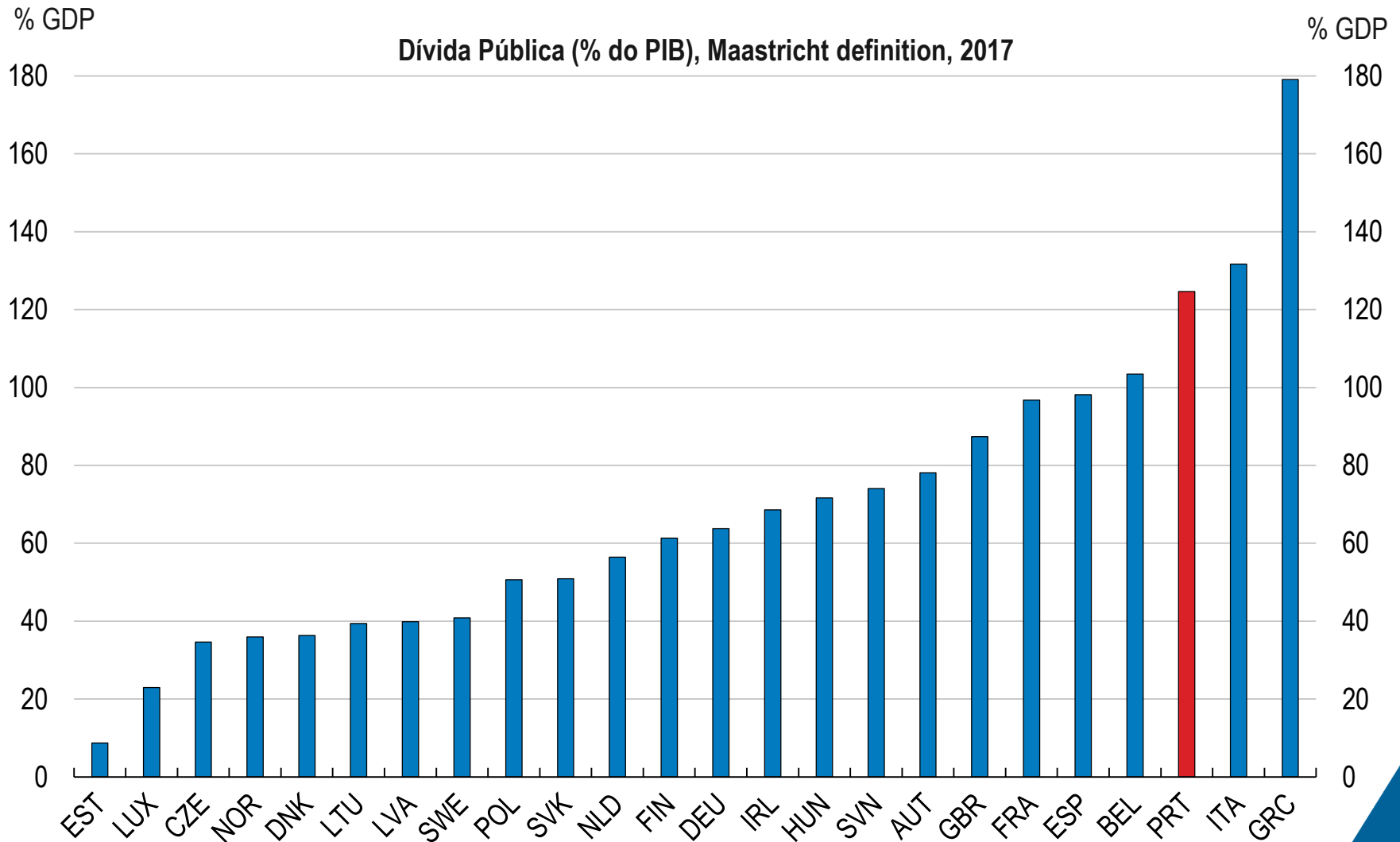
Emprego potencial, Índice (2014=100)



Source: OECD long-term baseline projections



A dívida pública permanece alta

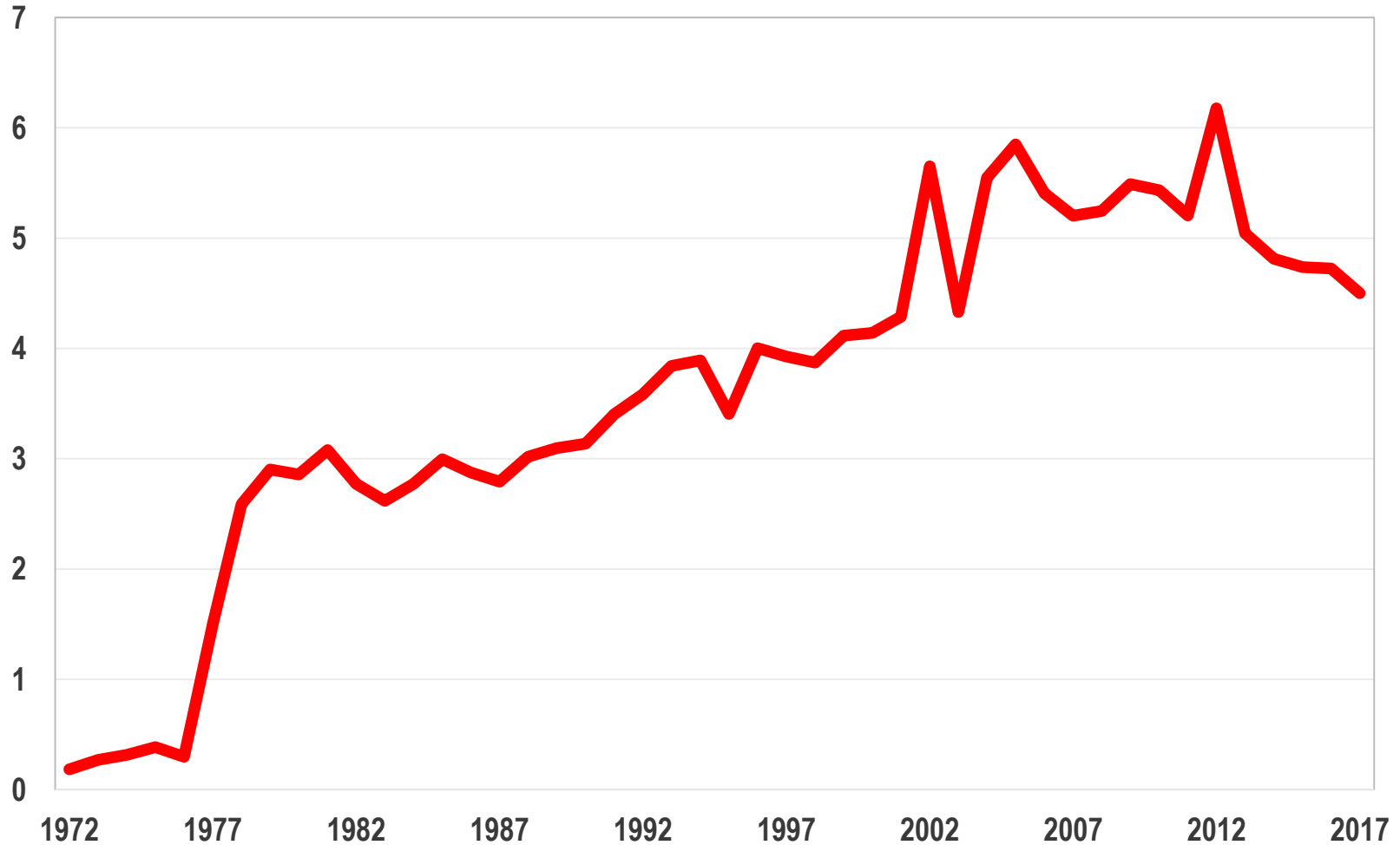


Source: OECD Economic Outlook database



Os custos com a Saúde têm crescido muito

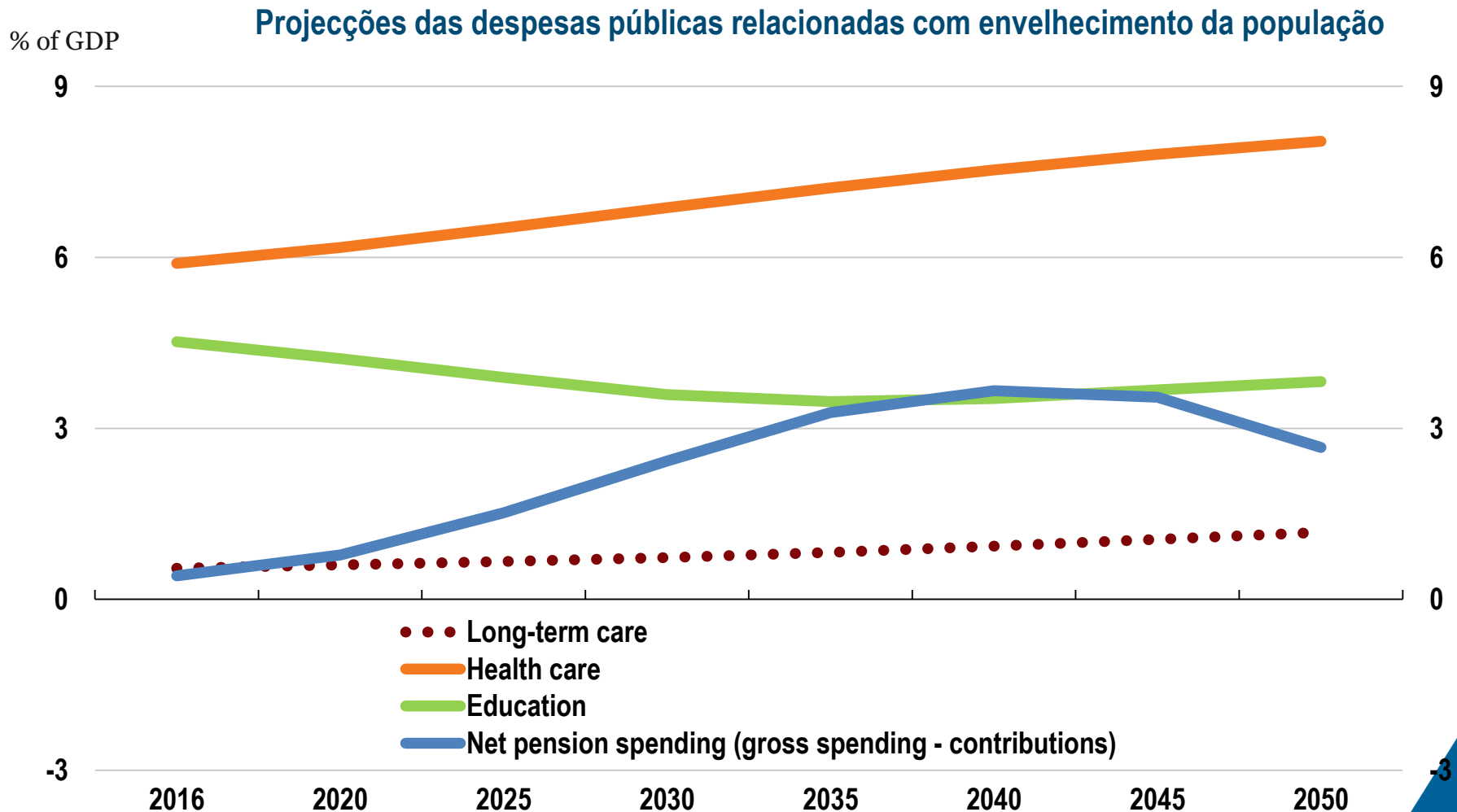
Despesas públicas em Saúde, % do PIB



Source: Pordata; OECD Economic Outlook Database



Os gastos com as pensões e com a saúde vão aumentar

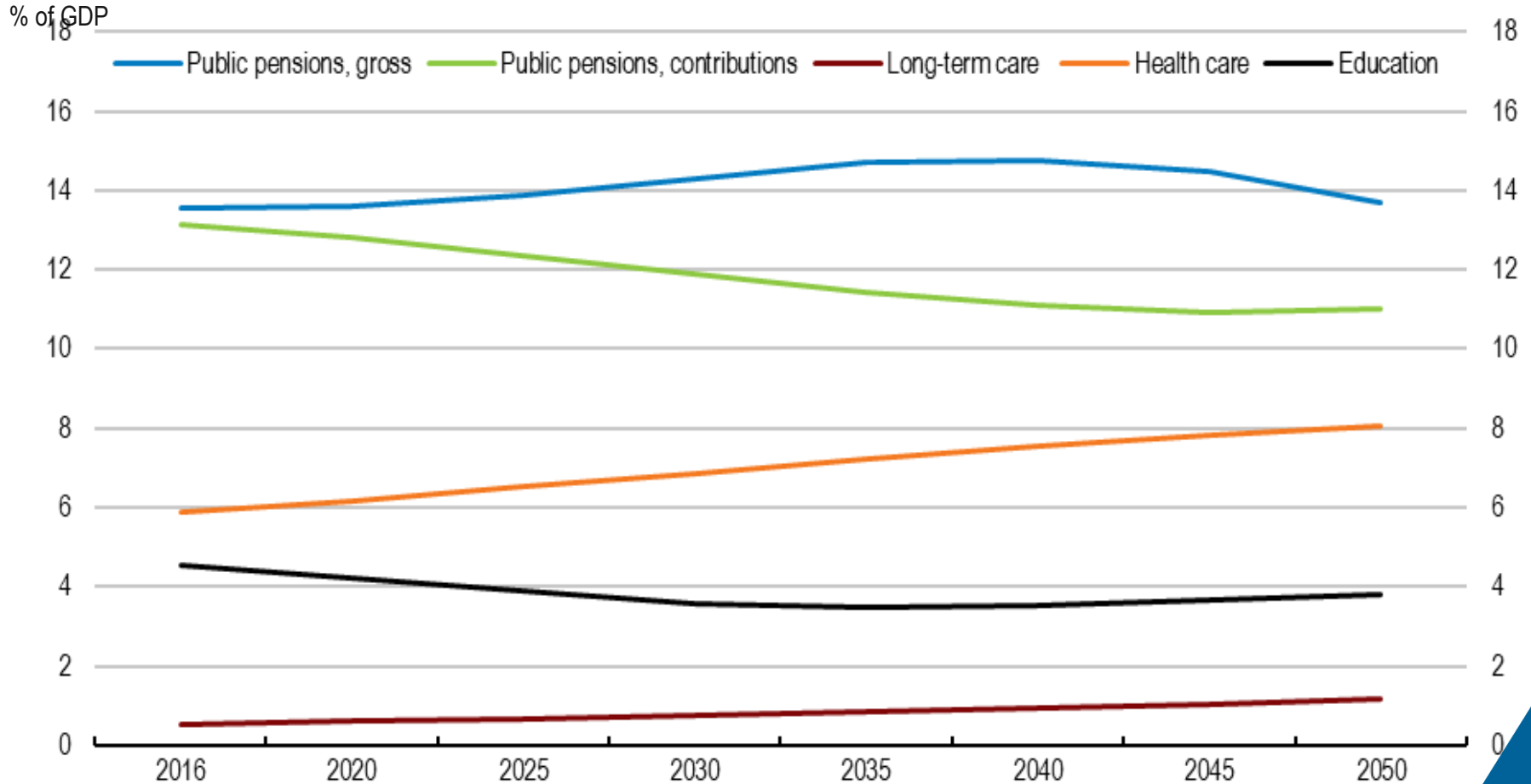


Source: European Commission



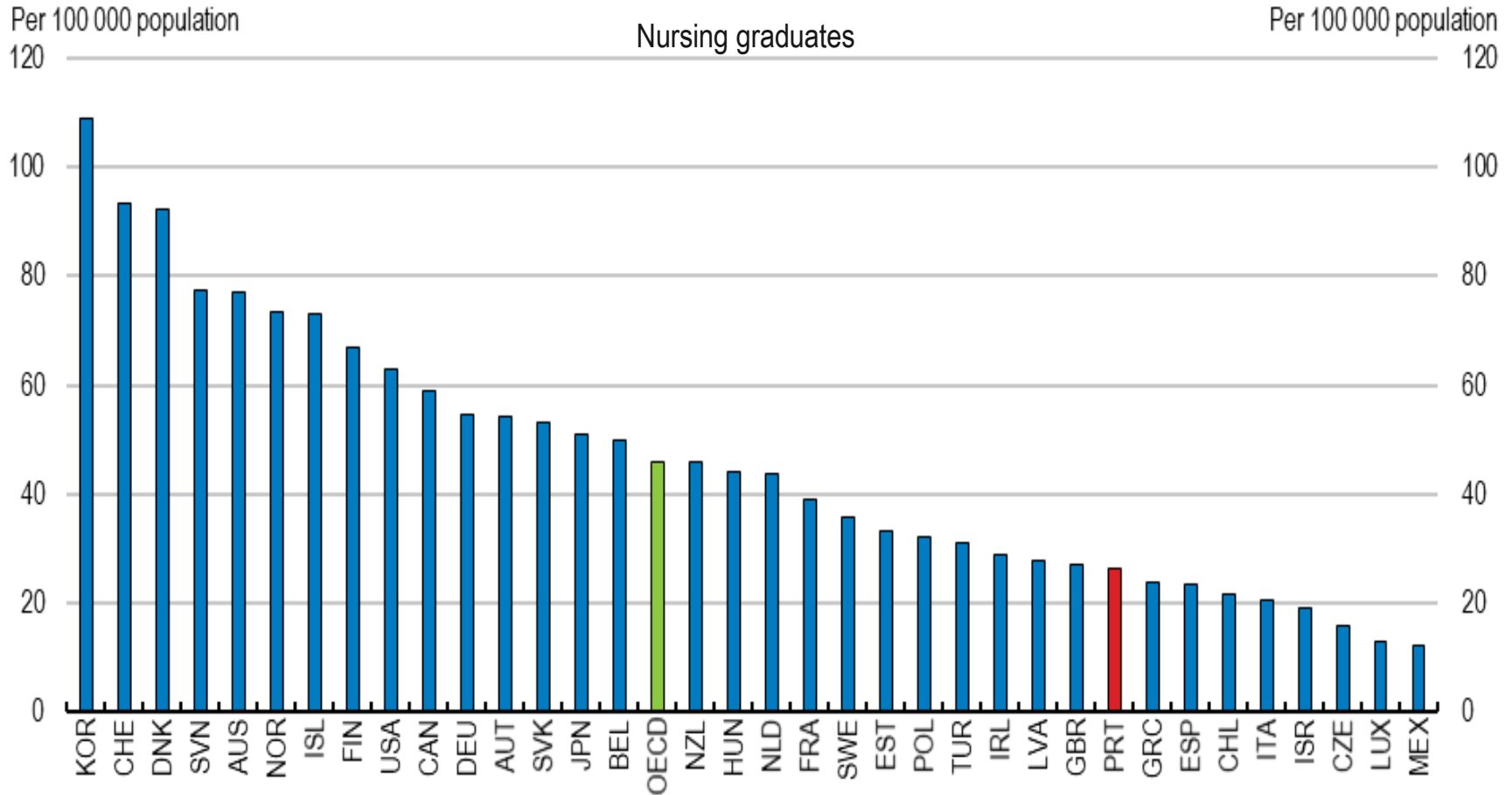
Despesas públicas a longo prazo

Projeções das despesas públicas relacionadas com envelhecimento da população





O envelhecimento da população vai requerer mais cuidados primários de saúde

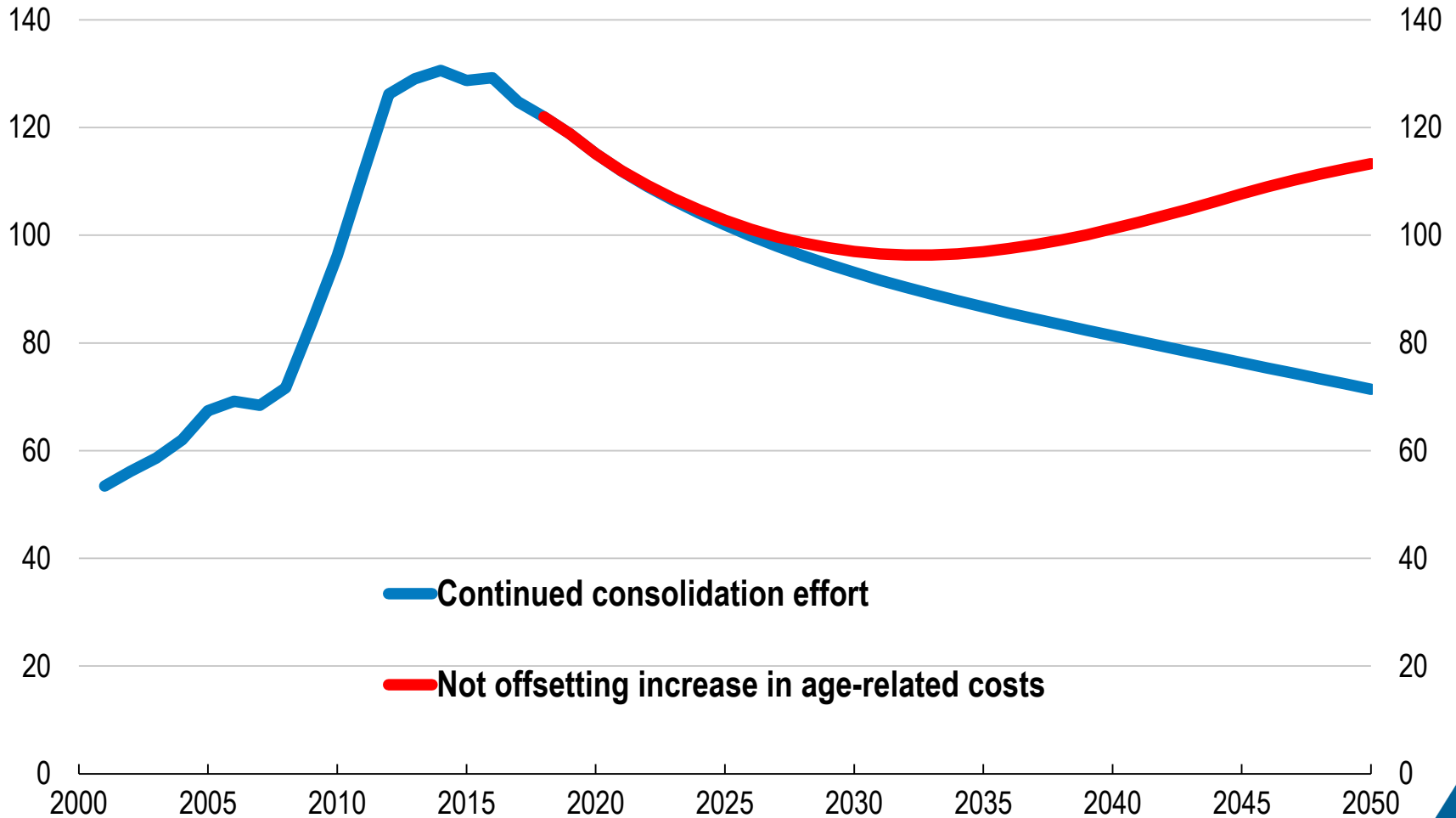


Source: OECD Health Statistics 2017



A dívida pública irá aumentar significativamente se não se implementarem reformas

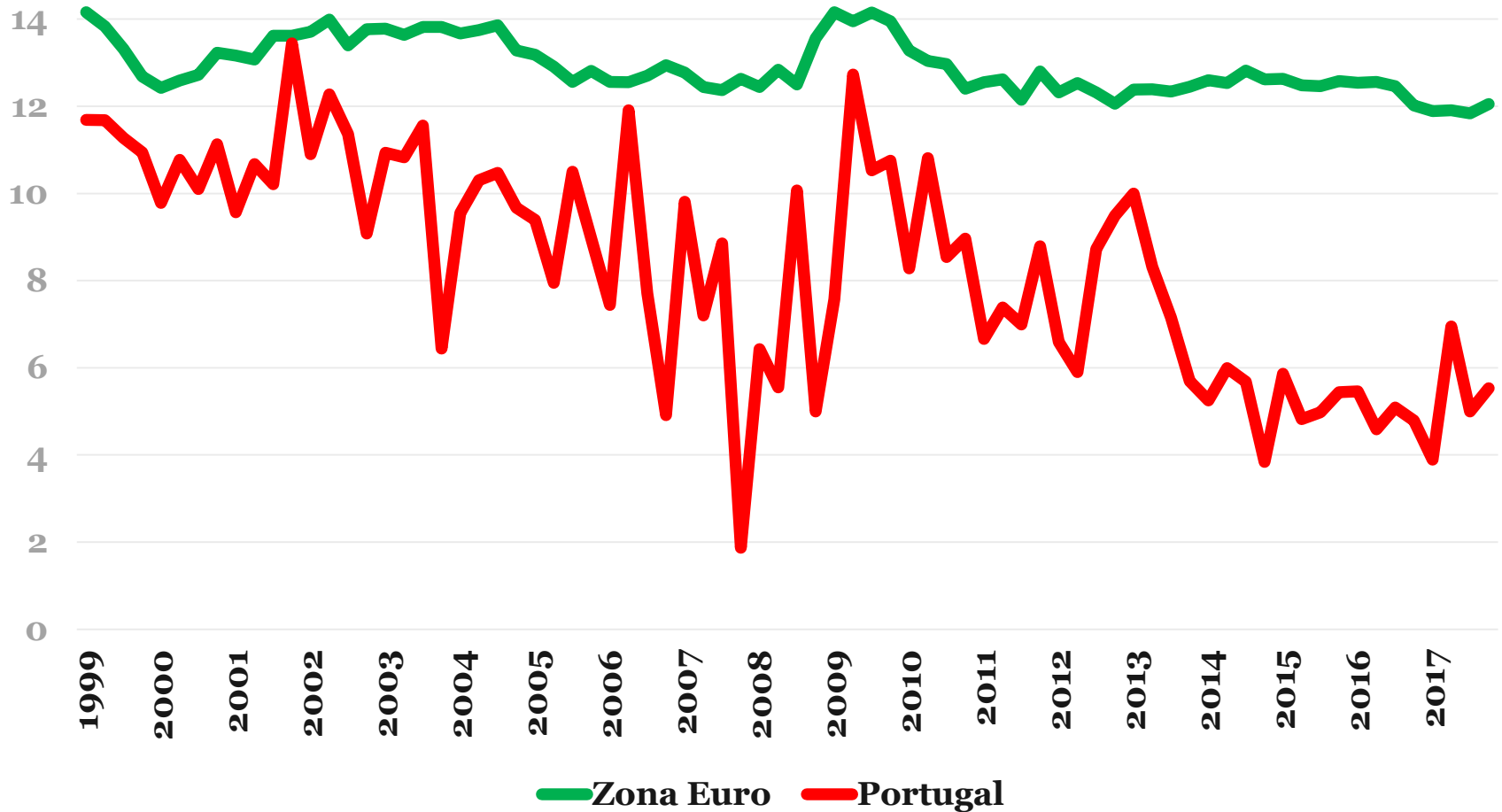
Dívida pública em % do PIB





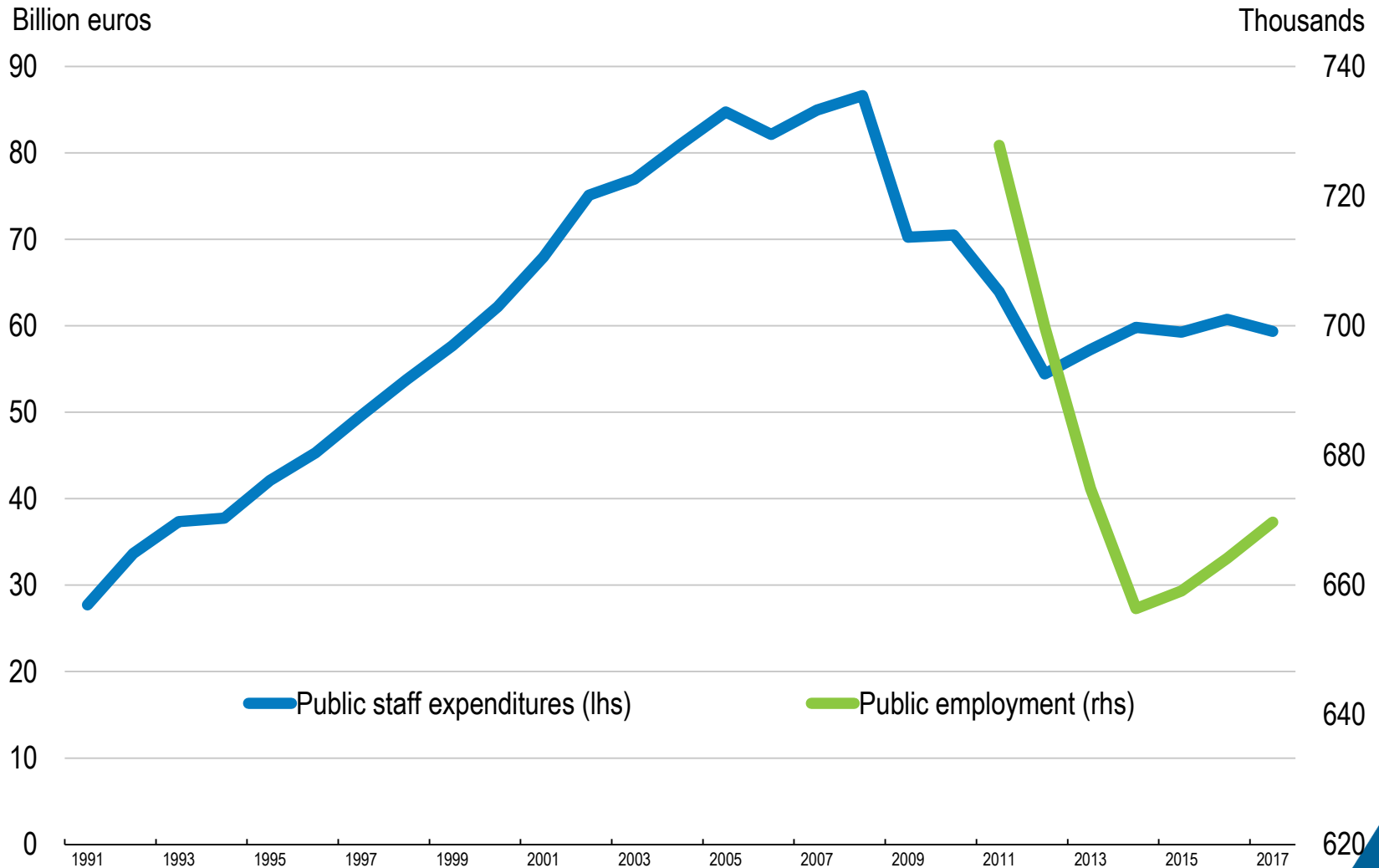
A poupança das famílias é muito reduzida

Taxa de Poupança das Famílias





As despesas com pessoal na Admin. Púb. estão novamente a subir, embora a um ritmo inferior





**Que reformas são necessárias para
garantir a sustentabilidade da
Segurança Social?**



Que fazer? Mercado de trabalho

✓ Trabalhar mais

- Prolongar a vida activa dos trabalhadores
 - Tipo de trabalho?
- Incentivos à permanência no mercado de trabalho
- Repensar as carreiras profissionais?
- Aprendizagem ao longo da vida
- *Flexisegurança*: uma reforma que se impõe

✓ Os desafios podem ser ainda maiores nalguns novos sectores (*gig economy*)



As reformas da Segurança Social

- Nas últimas décadas houve reformas importantes da Segurança Social
 - ✓ 1984: primeira lei de bases da Segurança Social
 - ✓ 1986: TSU é introduzida
 - ✓ 1989: criado o Fundo de Estabilização da Segurança Social. Idade de reforma para mulheres sobe para 65
 - ✓ 1998: regime pensão unificada (também para a CGA)
 - ✓ 2002: plafonamento das contribuições
 - ✓ 2007: introdução do factor de sustentabilidade, ajustamento automático das pensões à esperança média de vida



Uma reforma estrutural que urge fazer

- Apesar de todas estas reformas e ajustes:
 - **A sustentabilidade financeira do sistema público de pensões não está assegurada**, devido ao envelhecimento da população e ao aumento da esperança de vida
 - O sistema de pensões **não fomenta** suficientemente a **poupança privada** e, assim, o investimento
 - Só 5,5% da população activa possui planos de pensões individuais e menos de 3.5% por planos de pensões empresariais
 - **Os incentivos aos sistemas privados de pensões são reduzidos** em relação aos outros países da OCDE



Que fazer? Uma reforma estrutural da Segurança Social

- Temos de pensar a Segurança Social de forma mais estrutural:
 - Períodos contributivos (ainda) mais longos
 - Maior justiça entre gerações
 - Jubilações flexíveis
 - Combinar pensões com trabalho
 - Capitalização virtual em contas individuais
- É fundamental garantir a sustentabilidade da SS **estimulando a poupança e não onerando** ainda mais as famílias e empresas
 - Transitar de um regime de repartição contemporânea (*pay as you go*) para um regime público de capitalização
 - Incentivar regimes complementares de reforma colectiva e individual
 - Não comprometimento a solidariedade intra- e inter-generacional



Conclusão

- O rápido envelhecimento da população portuguesa terá enormes consequências
 - economia
 - sustentabilidade fiscal e da Segurança Social
- Pequenos ajustes não serão suficientes
- É crucial levar a cabo uma verdadeira reforma da Segurança Social